



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo, interino

Um bom negócio

Vale mais a pena para restaurantes vender pratos de maior valor ou ganhar na escala, é a pergunta respondida por Geovani Duarte, da Lancheria Luz do Mercado Público. Com o prato de mocotó a R\$ 39,00 e a terrina para duas pessoas a R\$ 60,00, desde abril, a casa já vendeu 12 mil pratos e espera vender 20 mil até o início da primavera. São - pasmem - 11 toneladas de mocotó, é mole?



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Renda principal

Cabeça não é só pra ter cabelo, tem que exercitá-la. Assim como as Oktoberfests ganham um bom dinheiro vendendo canecos de chope personalizados, a Starbucks ganha renda extra vendendo copos temáticos, que são de todas as cores e tamanhos. Há quem diga que ela ganha mais com eles do que vendendo café.

O véio da Havan

Como o dono da empresa, Luciano Hang se anuncia nos comerciais de televisão, é empresário que desperta ressentimentos porque brasileiro não gosta de quem dá certo. Segundo a agência Tunad, a Havan veiculou 2.132 inserções publicitárias de janeiro a junho na Globo, em telejornais locais exibidos em horários de alta audiência. E ainda economiza nos comerciais, porque ele mesmo é o ator principal.

Homenagem à CAARS

No Grande Expediente da Assembleia desta quarta, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) prestará homenagem aos 80 anos da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (CAARS), braço assistencial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS).

Rede de proteção

O caso do Lulinha, alvo de inquérito sobre suposto tráfico de influência entre outras acusações, parece um antigo programa de rádio que fez enorme sucesso nas décadas de 1940 e 1950: balança mas não cai.

Temporada de debates

Mal começou a campanha eleitoral e uma infinidade de debates entre candidatos a governador, a vice e para o Senado está em curso ou já foi realizado, e outros tantos estão agendados. Para os candidatos, é uma maratona. E surge um fato curioso. Quem está na frente nas pesquisas não vê motivo para participar, e quem não foi convidado por estar na rabeira, abre um bôcão por não ser convocado.

Para depois da eleição

A votação do fim da jornada 6x1 no Senado interessa muito a Lula, que poderá dizer que o filho é dele, caso seja aprovado. Já para os senadores, é algo incômodo porque não podem dizer não antes das eleições. De maneiras que o assunto deverá ser adiado. Suas excelências estão se debatendo como peixe no anzol. Para os empresários, a aprovação vai causar desemprego ou quebra de pequenos negócios que não têm bala na agulha para contratar uma equipe extra, se a atividade for sete dias por semana.

Dúvida no **AR?**

Melhor checar.

A informação certa é a melhor defesa contra golpes e fraudes.

Unimed

Saiba mais em: unimed.me/golpese fraudes

#UnimedContraGolpeseFraudes

ANS - nº 367087

Dedo na tomada

Segundo dados oficiais, o Brasil possui cerca de 131,8 milhões de veículos, dos quais 65,4 milhões são automóveis. A eles se somam mais de 30,8 milhões de motocicletas, 10,4 milhões de caminhonetes e 3,2 milhões de caminhões, todos consumindo combustíveis fósseis. Mas o consumo de combustíveis segue aumentando apesar do avanço dos elétricos, porque eles só são 900 mil. Provisoriamente.

Corra, guri, corra

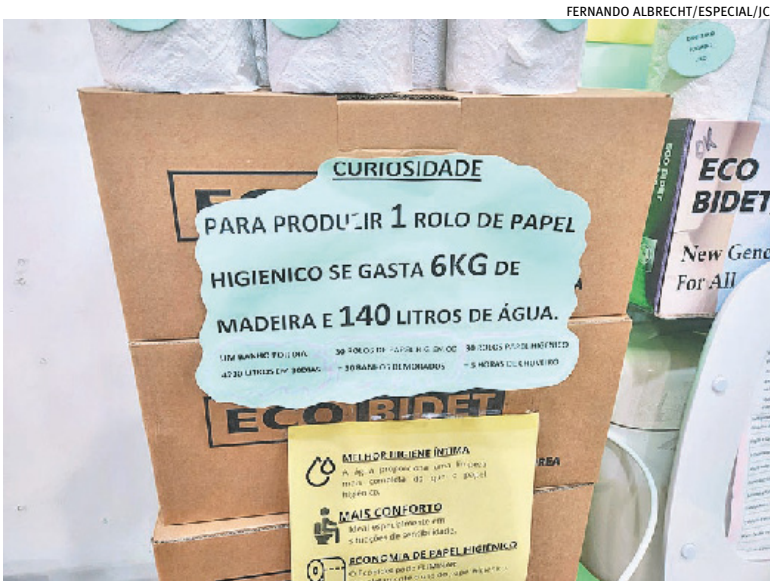
A Panvel Run está de volta a Porto Alegre para sua segunda edição, marcada para 8 de novembro, no Parque Harmonia. O evento terá percursos de 3 km, 5 km e 10 km, além da Corrida Kids, reunindo atletas e famílias. As inscrições abrem em 1º de setembro, em lote único, pelo site Ticket Sports. Mais informações estão disponíveis no Instagram, pelo perfil @panvelfarmacias.

A Coreia é aqui

Somos um povo atraído pelos asiáticos. Depois da China, vem a Coreia. Segundo a Serasa. 29% compram produtos ligados à Coreia do Sul pelo menos uma vez ao mês. Quase metade (49%) já gastou mais do que planejava com esse universo; 7% desembolsam até R\$ 250 por mês com produtos, conteúdos ou experiências relacionadas ao tema; um em cada quatro brasileiros (25%) passou a economizar para realizar sonhos após se aproximar dessa cultura.

O tamanho da bronca

Em tempos de consciência ecológica que vai se entranhando nas pessoas, misturar este fator com propaganda e argumento de vendas é um casamento perfeito. E cada vez mais presente no negócio da publicidade. Caso da loja Tubolândia, na avenida Alberto Bins, que usou os argumentos do cartaz para ofertar uma ducha acoplada a um vaso sanitário.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC